


Nº17 | Ano 2013 | 1,50€



fundação afid diferença

www.fund-afid.org.pt

 [facebook.com/portaabertaadiferenca](https://www.facebook.com/portaabertaadiferenca)
com mais de 6000 Fãs



Di ERENÇA

Imagem: "A oficina no jardim", Diogo Costa - Responsável pela Oficina de Pintura da Fundação AFID Diferença - técnica mista sobre papel (Lisboa 2013) | Fotografia: Francisco Reganha

 760 30 30 80

Com um pequeno gesto ajude-nos a equipar o novo espaço da Fundação: AFID GERAÇÃO. UM ESPAÇO DE AFETOS E BEM-ESTAR. Contamos com o vosso contributo. OBRIGADO!

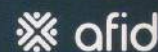
Custo da chamada: 0,60€ + IVA





Exposição de Presépios "A arte no nascimento...sagrado" em "A Arte da Terra" | 2012/2013
António Ramos (A Arte da Terra), Secretário de Estado da Cultura, Dr. Jorge Barreto Xavier e Yara Silva (AFID)

TESTEMUNHOS PARCEIROS



"A ARTE DA TERRA"

É habitual definirmos a "A Arte da Terra", como um espaço dedicado à cultura portuguesa. Pode parecer algo pretensioso, mas, pensando bem... é mesmo a melhor definição.

É passo a explicar. Quando, no longínquo ano de 1996, decidimos fazer nascer "A Arte da Terra", era nosso objectivo trazer para a cidade (entenda-se Lisboa e arredores) parte do melhor que a nossas artes e ofícios tradicionais tinham e que não chegavam ao conhecimento do grande público.

Corremos o país de norte a sul, visitámos os lugares mais recônditos e encontramos artistas e lugares, artes intemporais, histórias que fariam e fazem parte integrante das obras a mostrar em "A Arte da Terra", porque só fazia sentido falar de artes e de artistas, conhecendo o seu enquadramento social, cultural, artístico.

17 anos depois de tudo começar e cerca de 7 anos depois da mudança de Almada para Lisboa, A "A Arte da Terra", confirma em absoluto – em pleno coração de histórico da capital – o papel de mostra da cultura portuguesa para o Mundo (que nos visita), quando o número de visitantes está a atingir os 800.000 em cerca de 6 anos e meio.

São as antigas cavaleriças da Sé – magnífico edifício – transformadas numa "montra" onde se conjugam tradição e modernidade, onde coabitam, de forma única, gerações e correntes artísticas diversas, compostas por quase três centenas de artesãos, escultores, joalheiros, designers... ao

som da música e das palavras que marcam o universo cultural português, montra sugerida por cada vez mais guias e pela imprensa internacional.

Do figurativo ao decorativo, do vestuário de linho ao burel, os mais significativos bordados nacionais, e todo um leque de peças diversas em materiais tão diferentes, como madeira, cerâmica, ferro, cortiça (malas, chapéus, carteiras), tecidos, pedra...

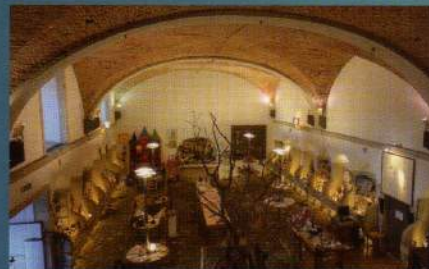
Para a "A Arte da Terra" sempre foi inquestionável a riqueza das artes e ofícios tradicionais portugueses, assim como o foi, a necessidade de conjugar o melhor da tradição com (todos) os níveis de exigências dos tempos modernos.

Começava em 1996, um longo e riquíssimo caminho de procura do melhor que se fazia em Portugal. Depois, surgiu a vontade de mostrar parte dessa riqueza à imprensa, às entidades oficiais, ao público. Começaram as exposições temáticas, com temas como Lenços dos Namorados, Santo António, Maternidade, Galo de Barcelos, Fernando Pessoa, Presépios, Figurado de Barcelos, Arquitectura Tradicional Portuguesa, Fado, que levaram até à "A Arte da Terra" entidades diversas como Maria José Rita, Maria Cavaco Silva (que presidiu há abertura de 4 exposições em "A Arte da Terra", os Ministros da Cultura Augusto Santos Silva, Pedro Roseta e Isabel Pires de Lima, Secretários de Estado da Cultura José Amaral Lopes, Mário Vieira de Carvalho, entre muitas outras entidades ligadas aos meios culturais.

O actual Secretário de Estado da Cultura, Dr. Jorge Barreto Xavier, esteve em Dezembro passado em visita a uma ex-

posição de presépios, (na qual as obras dos artistas da AFID estiveram em destaque) em "A Arte da Terra".

Mais de 3.000 publicações falaram de "A Arte da Terra", cada vez mais referida na imprensa internacional. Do New York Times ao londrino The Sun, do espanhol ABC ao australiano Harold Tribune, andam notícias sobre nós em países tão diferentes como Alemanha ou Nova Zelândia, Brasil ou Finlândia, Letónia ou Japão....



Exposição de Presépios "A arte no nascimento...sagrado" | 2012/2013

Em 2013, mais de meia centena de exposições depois, fica o registo de importantes parcerias culturais com diversos Museus e Municípios (Barcelos, Vila Verde, Estremoz, Trofa, Odemira, Reguengos de Monsaraz, Portalegre, Lisboa, Aveiro, Santa Maria de Lamas, Calheta Açores) e entidades como Embaixadas da UE, Embaixadas da CPLP, Fabrica



Visita de um grupo de Pequenos Reis e Rainhas da Escola do Alto do Moinho, Agrupamento Almeida Garrett (Amadora), que veio cantar as Janeiras à AFID

TESTEMUNHOS PARCEIROS



Bordallo Pinheiro, fadistas como Mariza, Mísia, Cristina Branco, Carminho, Carlos do Carmo, Camané, Katia Guerreiro, Ricardo Ribeiro, António Zambujo ou os prestigiados estilistas Nuno Gama, Anabela Baldaque, Filipe Faisca e Nuno Baltazar, para além de – em 2007 – ter sido palco das comemorações oficiais do Dia Mundial da Poesia, por sugestão da então titular da Pasta da Cultura.

E é quase em simultâneo com o crescente e regular número de parcerias culturais, que chega até nós a AFID, instituição que, pela sua magnífica obra, pelo humanismo e sensibilidade de todos aqueles que tem sido interlocutores nesta relação, foi conquistando um lugar muito especial em "A Arte da Terra".

E com todo o mérito, os artistas da AFID têm estado à altura do conjunto de dezenas de escultores, artesãos e pintores de todo o país, que integram as grandes exposições de Presépios e Santo António em "A Arte da Terra" nos últimos anos.

O chão de pedra roliça logo à entrada, deixa antever a história de séculos do edifício. Um sobreiro dá as boas vindas a um espaço rodeado de manjedouras, num edifício magnificamente coberto por abóbadas com origem no séc. XVI...

Lá dentro... é comprovar como os artistas portugueses tem talento, originalidade, e como é rica a nossa cultura. E é neste cenário que a "A Arte da Terra" espera continuar a contar com o talento e as obras dos artistas da AFID em eventos futuros.

António Ramos
"A Arte da Terra"



Professor Augusto Viola
Diretor do Agrupamento de
Escolas Almeida Garrett

AGRUPAMENTO VERTICAL ALMEIDA GARRETT

O Agrupamento Vertical Almeida Garret e a AFID - Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente, estabeleceram um protocolo de colaboração no ano letivo 2008/2009 que se mantém até à presente data. Este protocolo com esta entidade parceira tem como objetivo proporcionar aos nossos jovens com necessidades educativas especiais o desenvolvimento dos seus planos individuais de transição (PIT) para uma vida pós escolar, quer seja com vista ao exercício futuro de uma atividade profissional, quer seja no sentido do desenvolvimento de uma atividade ocupacional.

Assim, ao longo destes 5 anos, já passaram pela AFID alguns dos nossos jovens com estas características, tendo-lhes sido proporcionadas experiências de caráter social, profissional e/ou ocupacional, para as quais a escola não dispunha de meios. Destacamos algumas áreas em que os nossos jovens estiveram integrados, mediante um plano previamente definido e acordado entre os responsáveis envolvidos, tendo em conta as capacidades dos jovens e os seus interesses pessoais, nomeadamente, Cerâmica; Pintura; Reciclagem e Montagem de Peças; Tecelagem; Lavandaria; Cozinha; Carpintaria; Restauro e manutenção de madeiras e Jardinagem.

Podemos dizer, com alguma segurança, que esta relação institucional tem sido uma mais-valia na resposta a proporcionar aos nossos alunos e que os resultados obtidos têm sido muito satisfatórios.

Entre a AFID e o Agrupamento tem-se estabelecido uma cooperação muito profícua, que certamente trará benefícios para a população que atendemos e a quem queremos dar o nosso melhor.

Bem hajam!

